

# *Especial:* *Prestação de contas*

SINDICATO DOS  
**abc**  
BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

JUNHO 2009

## **Mandato foi marcado por trabalho, inovação e conquistas**

Assembleia de prestação de contas, no dia 9 de junho, encerra gestão que teve início em 2006.  
Posse da nova diretoria será em 1º de julho



# Assembleia aprova contas de 2008

Categoria avaliou melhorias realizadas e dificuldades deste período

Os avanços e conquistas obtidos em 2008 refletem a gestão financeira do Sindicato e o compromisso em trazer melhorias para a categoria. Foi com esse intuito que no ano passado foi entregue a nova Sede da entidade, localizada à rua Coronel Francisco Amaro, 87, no Centro. O local tem capacidade para oferecer melhor atendimento aos bancários.

Em 2009 será inaugurada também a nova Sede Social e Centro de Formação no local onde funcionava a antiga sede (Rua Xavier de Toledo).

Entre as inovações realizadas em 2008, destaque também para os investimentos na comunicação: modernização

e reformulação do jornal *Notícias Bancárias* e do site ([www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)), além do uso de novas técnicas para que a informação chegue ao trabalhador de forma mais rápida, precisa e pontual. Caso dos boletins eletrônicos e das mensagens de texto via celular.

**Conquistas** – Além da bem sucedida campanha salarial, que resultou em reajuste de 8,5% a 10% para os bancários e aumento na PLR, foram filiados em 2008 quase 700 novos funcionários. Outro destaque foi o prêmio “Agência 100% Sindicalizada”, que premiou 51 postos de trabalho.

**Ações judiciais** – Apesar dos resultados positivos, o Sindicato teve

no ano passado gasto de R\$ 380 mil em função de uma ação movida em 1986 pelo banco Nossa Caixa contra a entidade. Outro problema são os interditos proibitórios dos bancos contra o Sindicato durante a greve de 2008. Caso a Justiça dê ganho de causa às instituições financeiras, o prejuízo também será grande. “O departamento jurídico vem tomando todas as medidas possíveis para que isso não ocorra, mas o objetivo dos bancos é de quebrar a entidade financeiramente e, dessa forma, tentar impedir a organização dos trabalhadores”, informa a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano.

## Entrevista: Marilda Marin – Secretária de Finanças

Bancária há 17 anos, Marilda está desde 1997 no Sindicato. Já ocupou as secretarias de Formação Sindical e Finanças. Na próxima gestão, ficará novamente à frente da pasta de Formação.

Dino Santos

**NB: Como você avalia o desempenho financeiro do Sindicato em 2008?**

Avalio de forma positiva, porque deliberamos em assembleia em 2005 que o valor do imposto sindical seria utilizado para a construção da nova sede administrativa, e não para o custeio do sindicato. Inclusive, é orientação da CUT para que os sindicatos se mantenham com o valor das mensalidades arrecadadas de seus associados, e não com o imposto sindical. Tivemos também um acréscimo significativo no valor arrecadado com nossas mensalidades, fruto das campanhas de sindicalização.

**NB: Qual o papel do desconto assistencial nas contas da entidade?**

O assistencial também foi importante porque os gastos com a campanha salarial são altos. Como todos sabem, é garantido a todos, em especial aos sócios, o direito de fazer oposição. Na nossa opinião, aqueles que não são sindicalizados têm que ajudar de alguma forma a custear as despesas da campanha, até porque eles também se beneficiam dos resultados sem investir no Sindicato.

**NB: A que você atribui a realização de novos investimentos?**



É importante ressaltar que os investimentos que foram feitos até agora são frutos do aumento do número de sócios e da venda de imóveis sub utilizados, cujos valores estão sendo utilizados na construção da Sede Social.

**NB: Avalie a sua atuação como secretária de Finanças.**

Estar à frente de uma secretaria tão importante na estrutura do Sindicato foi um grande desafio para mim. Avalio que valeu a pena porque temos o reconhecimento dos nossos associados.

Agradeço a todos que confiaram no meu trabalho. Como digo sempre, eu estou como diretora do Sindicato, mas sou bancária e quero que a nossa entidade se consolide cada dia mais. Como representante de fato e de direito de todos aqueles que depositam a confiança na entidade, que tem como principal objetivo a valorização do trabalhador e do cidadão do sistema financeiro. Queremos que esta confiança se estenda pelos próximos três anos de gestão, que se inicia em 1 de julho.

# História em imagens



Assembleia em junho de 2006 aprova prestação de contas do ano anterior e novas ações para modernizar o Sindicato



Assinatura de convênio com representantes de construtora para fazer a nova sede



Campanhas garantem direitos e aumento real dos salários



Debate com Tatau Godinho (em pé) comemora Mês da Mulher; Segurança Pública também é discutida com setores da sociedade em 2007



Debate sobre Segurança Pública



Curso da Anbid no Sindicato, em agosto de 2007. Logo depois, a entidade fez parceria com a Fundação Santo André oferecendo MBA específico e com desconto para o trabalhador da área financeira



Jornal Notícias Bancárias passa a contar com cores nas quatro páginas e tem projeto gráfico reformulado



Sindicato inaugura sede da rua Francisco Amaro em 11 de abril de 2008



Apresentação do novo site da entidade em 2008

Resgate histórico: Selo marca início do projeto de resgate do cinquentenário da entidade



Investimento em comunicação de qualidade para o bancário, como a Revista do Brasil e o jornal ABCD Maior



Mostra fotográfica no Sesi Santa Therezinha, em Santo. André



Campanha de sindicalização chama bancários a participar; foram cerca de 3, 5 mil novos sócios na gestão



Bancário sindicalizado passa a usufruir do Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC



Lançamento da revista e vídeo dos 50 anos



Selo com a frase vencedora do concurso "slogam 50 anos"



Debate sobre a conjuntura econômica com técnico do Dieese



Festa dos 50 anos: Comemoração foi realizada no Tênis Clube de Santo André em 26 de março de 2008



Reforma na sede-foto tirada em maio 2009



Projeto da nova Sede Social e Centro de Formação

# Balanço patrimonial em 31/12/2008

ATIVO	31/12/2007	31/12/2008
<b>Circulante</b>		
Caixa	1.700,00	1.200,00
Bancos c/ Movimento	64.511,65	188.079,71
Aplicações Financeiras	731.779,97	518.179,25
Outras Contas a Receber	0,00	8.154,77
<b>Permanente</b>	<b>797.991,62</b>	<b>715.613,73</b>
Participações Societárias	25.000,00	25.000,00
Imobilizado	148.365,66	481.950,44
Bens Imóveis	2.102.689,67	241.051,93
(-) Depreciações Acumuladas	-315.728,18	-181.171,23
<b>TOTAL PERMANENTE</b>	<b>1.960.327,15</b>	<b>2.566.829,54</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.960.327,15</b>	<b>3.282.443,27</b>

PASSIVO	31/12/2007	31/12/2008
<b>Circulante</b>		
Processos Jurídicos	0,00	52.514,81
Contas a Pagar	29.472,54	4.351,29
Pessoal e Encargos Sociais	17.493,23	30.012,73
Provisão para Férias	10.980,50	12.854,52
Serviços a Pagar	17.826,44	0,00
Entidades / Bancos	11.045,86	72.936,39
Obrigações Financeiras	0,00	180.000,00
Processos de Associados	109.840,40	111.636,12
	<b>196.658,97</b>	<b>464.305,86</b>
<b>Receitas Diferidas</b>		
Receitas a Realizar	0,00	129.015,98
	<b>0,00</b>	<b>129.015,98</b>
<b>TOTAL</b>	<b>196.658,97</b>	<b>593.321,84</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.245.867,89</b>	<b>2.542.858,24</b>
Patrimônio Líquido	0,00	0,00
Reservas Assistenciais	0,00	0,00
Reservas de Reavaliações	0,00	0,00
Resultados Acumulados	2.245.867,89	2.542.858,24
Resultado do Período	<b>315.791,91</b>	<b>146.263,19</b>
<b>TOTAL PATRIMONIO LIQUO</b>	<b>2.561.659,80</b>	<b>2.689.121,43</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.758.318,77</b>	<b>3.282.443,27</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - PERÍODO DE 01 / 01 / 2008 A 31 / 12 / 2008

DESPESAS	31/12/2007	31/12/2008
Despesas c/ Pessoal	741.772,92	711.919,89
Honorários / Serviços	96.900,75	178.793,87
Despesas c/ Manutenções	40.132,38	31.612,20
Despesas c/ Materiais	28.242,15	45.008,99
Despesas Administrativas	323.303,61	329.798,63
Despesas Financeiras	14.957,32	7.340,67
Despesas Tributárias	11.195,29	7.495,75
Secretarias	284.587,34	692.707,44
Contribuições	205.141,53	191.913,06
Campanha Salarial	65.988,16	106.286,81
Campanha Sindicalização	29.772,18	27.482,15
Campanhas Diversas	21.399,70	57.773,13
Manutenção Clube	29.033,66	20.462,80
Centro de Formação	6.472,05	660,96
Devolução	1.778,42	3.453,01
Publicações	52.233,77	114.234,17
	<b>1.952.911,23</b>	<b>2.526.943,53</b>
Resultado do Período	<b>315.791,91</b>	<b>146.263,19</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.268.703,14</b>	<b>2.673.206,72</b>

RECEITAS	31/12/2007	31/12/2008
<b>Mensalidades</b>	<b>1.558.312,78</b>	<b>1.664.377,58</b>
Contribuição Sindical	337.347,63	352.610,26
Contribuição Assistencial	194.120,87	294.469,34
	<b>2.089.781,28</b>	<b>2.311.457,18</b>
Financeiras	71.668,83	67.393,39
Aluguéis	13.895,00	10.330,00
Receitas Esportes	1.680,00	1.900,00
Receitas Proc. Judiciais	72.886,41	148.367,70
Receitas Convenções	246,00	30,00
Receitas C. Formação	14.349,00	6.833,33
Outras Receitas	4.196,62	6.312,12
Resultado Alienação Bens	0,00	120.583,00
	<b>2.268.703,14</b>	<b>2.673.206,72</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.268.703,14</b>	<b>2.673.206,72</b>

O Sindicato ingressou com reclamação trabalhista em 1986, como substituto processual dos empregados do banco Nossa Caixa (Processo nº 916/1986 – 1ª Vara do Trabalho de São Caetano do Sul). Esta ação tinha como objeto o cumprimento do acordo coletivo, visando recuperar as perdas salariais a partir de 1º de março de 1986.

A ação foi julgada procedente em 1ª, 2ª e 3ª instâncias. O processo foi remetido ao STF, com recurso Extraordinário do banco.

Neste ínterim, o Sindicato pediu para fazer a execução provisória dos valores. O juízo autorizou e nomeou perícia contábil. Os honorários periciais foram arbitrados em CR\$ 90.000.000,00 em 25/04/1994.

Na época, o banco deveria pagar os honorários do perito, pois sucumbente na ação, o que foi feito em 1995, quando recolheu o valor de R\$ 139.671,47. Este valor foi liberado posteriormente ao perito.

Em agosto de 1996 saiu a decisão do STF que julgou a ação improcedente. Desta decisão não caberia mais recurso, o que fez com que a ação transitasse em julgado.

Diante disso, o juízo determinou que o Sindicato pagasse as custas do processo em reversão. Ou seja, o Sindicato teria que pagar ao banco os honorários periciais que já tinham sido recolhidos e liberados pela Justiça ao perito.

Após exaustivos recursos em relação a esta decisão, todos improcedentes, o Sindicato, em 30/06/2008 recolheu o valor correspondente a R\$ 380.818,15, referente ao valor dos honorários atualizados.

Em face desta última decisão, o Sindicato interpôs recurso de agravo de petição para o Tribunal Regional do Trabalho (TRT). No recurso, o Sindicato pede que não sejam aplicados juros de mora sobre o valor dos honorários, por não ser verba de natureza trabalhista. O TRT julgou o recurso procedente e determinou a devolução dos juros de mora, no valor aproximado de R\$ 180.000,00. Desta decisão, o banco interpôs recurso junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) e ainda está em tramitação.

# Seeb ABC-Notas Explicativas

## Balço 31/12/2008

### 1. Atividade Operacional

Entidade de classe que prima pela ética, pela idoneidade, por prestígio e por credibilidade entre a categoria bancária.

Tem como missão "visar melhorias nas condições de vida e de trabalho de seus representados, defender a independência e autonomia da representação sindical e atuar na manutenção e na defesa das instituições democráticas brasileiras".

O seu patrimônio é constituído das contribuições devidas pelos que participam da categoria bancária, das mensalidades dos associados, dos bens e direitos adquiridos, e das rendas produzidas pelos mesmos e de outras rendas eventuais.

### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as normas e legislação específicas a entidades sem fins lucrativos emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, Constituição Federal, CLT e Normas Estatutárias, e quando possível, fundamentada na Lei 6.404/76 das Sociedades Anônimas aplicáveis às demais sociedades, alterada pela Lei 11.638/07. Para melhor entendimento, apresentamos algumas informações adicionais e quadros suplementares.

### 3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado: as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.

b) Disponibilidades / Aplicações financeiras: estão demonstradas ao custo acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. São representadas nas contas de aplicações com resgates automáticos.

DISPONIVEL	
NUMERÁRIOS CAIXA	1.200,00
BANCOS C/ MOVIMENTO	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	76.332,60
NOSSA CAIXA NOSSO BANCO	41,17
BANCO DO BRASIL	77.444,07
BANCO SANTANDER	34.261,87
BANCOS C/ MOVIMENTO	188.079,71
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	415.491,22
BANCO SANTANDER	102.688,03
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	518.179,25
<b>DISPONIVEL</b>	<b>707.458,96</b>

c) Outros créditos: estão representados por adiantamentos e empréstimos a funcionários.

OUTRAS CONTAS A RECEBER	
CRÉDITOS C/ PESSOAL	8.154,77
OUTRAS CONTAS A RECEBER	8.154,77
<b>DISPONIVEL</b>	<b>715.613,73</b>

d) As participações societárias compreendem a participação do Sindicato no Banco do Povo no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais).

PERMANENTE	
INVESTIMENTOS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	25.000,00
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>25.000,00</b>

e) Imobilizado: computador, equipamentos eletrônicos, máquina e equipamentos, veículos, instalações, moveis utensílios estão demonstrados ao custo de aquisição acrescido de reavaliação espontânea. Os gastos com manutenção e reparo são registrados em contas de despesas quando incorridos.

Os demais itens que compõem o imobilizado estão contabilizados pelo custo original. A depreciação é calculada linearmente e apropriada somente sobre os bens móveis - máquinas e equipamentos a taxa variável conforme vida útil do bem; os veículos a taxa de 20% ao ano e, os demais bens móveis adquiridos, são depreciados normalmente.

IMOBILIZADO	
COMPUTADORES / PERIFÉRICOS	80.538,00
EQUIPAMENTOS ELETRONICOS	48.500,72
EQUIPAMENTOS TELEFONICOS	24.698,67
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	30.034,06
VEÍCULOS	62.942,92
MEIOS DE COMUNICAÇÃO - SITE	16.100,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	163.746,68
INSTALAÇÕES	49.792,39
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>476.353,44</b>

g) Intangível: Consiste nos direitos de uso de software com nova classificação contábil de acordo com normas contábeis.

INTANGÍVEL	
DIREITO DE USO SOFTWARE INTANGÍVEL	5.597,00
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>5.597,00</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>481.950,44</b>

h) Bens Imóveis nestas contas estão registrados os bens patrimoniais adquiridos pela Entidade. No exercício de 2008, efetuamos a necessária depreciação e amortização dos bens imóveis, para registrá-los ao valor presente na data de 31/12/2008.

» O imóvel da nova sede Francisco Amaro - valor: R\$ 868.350,06 refere-se ao valor de aquisição do imóvel, incluindo-se as despesas com registro e as obras executadas para o projeto da nova edificação.

» Na conta Obras em Andamento foram registrados todos os custos com a obra do Centro de Formação - Xavier de Toledo, até 31 de dezembro de 2008.

BENS IMÓVEIS	
IMOVEIS - APARTAMENTOS	460.000,00
IMÓVEL - TERRENO PRAIA GRANDE	62.000,00
IMÓVEL - CONJUNTO GAL. GLICERIO	113.942,00
IMÓVEL - CONJUNTO XAVIER TOLEDO	402.507,80
IMÓVEL - SEDE - FRANCISCO AMARO	868.350,06
OBRA EM ANDAMENTO - XAVIER DE TOLEDO	334.252,07
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>2.241.051,93</b>

DEPRECIÇÕES ACOMULADA	
(-) DEPRECIÇÕES ACOMULADA	- 181.172,83
<b>TOTAL DO PERMANENTE</b>	<b>2.566.829,54</b>

i) Passivo Circulante e Não Circulante: são demonstrados por valores nominais, estão registrados os valores dos processos jurídicos, contas a pagar, pessoal e encargos, provisão para férias, entidades / bancos - mensalidades, obrigações financeiras - financiamento - FETEC, e processos de associados ganhos pelo Sindicato, pendentes de pagamentos aos respectivos credores, incorridas até a data do balanço.

PASSIVO	
CIRCULANTE	
PROCESSOS JURIDICOS	52.514,81
CONTAS A PAGAR	4.351,29
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	30.012,73
PROVISÃO PARA FÉRIAS	12.854,52
ENTIDADES / BANCOS	72.936,39
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	180.000,00
PROCESSOS DE ASSOCIADOS	111.636,12
<b>CIRCULANTE</b>	<b>464.305,86</b>
RECEITAS DIFERIDAS	
RECEITAS A REALIZAR	129.015,98
RECEITAS DIFERIDAS	129.015,98
<b>TOTAL</b>	<b>593.321,84</b>

J) Neste grupo estão inclusos os resultados relativos aos exercícios anteriores e no resultado do atual período.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.542.858,24
RESULTADO DO PERÍODO	146.263,19
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO</b>	<b>2.689.121,43</b>

## Entrevista

# Presidenta reeleita avalia gestão e fala dos novos projetos

Dino Santos

A atual gestão do Sindicato, presidida por Maria Rita Serrano, teve forte atuação nos três anos de seu primeiro mandato. Neste período houve avanços nas campanhas salariais, a construção na nova sede administrativa e da Sede Social, que será inaugurada em julho, além da reformulação da área de comunicação. Mas ainda existem outros desafios para enfrentar no segundo mandato, que começa no dia 1º de julho.

**NB: Quais foram os principais desafios do primeiro mandato?**

Os principais desafios foram garantir aumento real de salário, maior distribuição de PLR, e a defesa do emprego, em especial nos bancos que passaram por processo de fusão. Até aqui avançamos, mas com muita luta e greve. Além disso, conseguimos alcançar em dezembro o índice de 80% de sócios (a média nacional é de 20%), marca histórica para o Sindicato e que prova o reconhecimento ao nosso trabalho. Inauguramos a Sede Administrativa em 2008, equipada e confortável para atender melhor os sócios; foram feitos grandes investimentos na comunicação da entidade, com a reformulação do NB, com a parceria junto ao jornal *ABCD Maior* (jornal regional feito em conjunto com outros sindicatos), *Revista do Brasil*, site, boletim eletrônico e torpedos, tudo com tecnologia de ponta, dando agilidade às informações para os trabalhadores. Em 2009, lançamos a revista e vídeo dos 50 anos da entidade, para que o trabalhador se aproprie do Sindicato e, como ninguém se apropria do que não conhece, resgatar essa história foi fundamental para provarmos que essa é uma categoria de luta.

Tudo isso só foi possível, porque tivemos uma diretoria coesa e a participação

da categoria em todas as nossas ações.

**NB: Por ser mulher você acha que foi mais difícil?**

Depois desses três anos eu posso afirmar que, em alguns aspectos é muito difícil ser mulher e ter o principal cargo do Sindicato. No nosso caso, estamos falando de duas mulheres, porque nessa gestão, Marilda Marin foi secretária de Finanças. Fomos desafiadas a provar o tempo inteiro que somos capazes e muitas vezes enfrentar o preconceito. Mas o resultado fala por si, avançamos, consolidamos o Sindicato, do ponto de vista político e financeiro e eu fui reeleita presidenta, com o apoio de 97% dos sócios. Meu desejo é que meu exemplo contribua para ampliar a participação das mulheres no Sindicato e nas nossas atividades, afinal 60% da categoria é composta por mulheres e a diretoria somente por 30%.

**NB: O que é a nova Sede Social? Quando começará a funcionar?**

O prédio da nova Sede Social, que deverá ser inaugurada em julho, é um sonho antigo. Ela está no mesmo local da sede antiga, na rua Xavier de Toledo. No térreo, teremos espaço para atividades com até 500 pessoas, o espaço contará com sistema acústico, de mídia e de som modernos, o que nos dará a possibilidade de organizar debates,



palestras, assembleias, entre outros, com muito conforto. Atualmente alugamos espaço de terceiros para as nossas atividades.

**NB: Quais são os projetos para os próximos três anos?**

Os principais projetos serão:

1º Ampliar os benefícios: melhorar as condições de trabalho, saúde e segurança da categoria e a defesa de mais contratações no setor, com o cumprimento da jornada de 6 horas.

2º Aumentar a nossa atuação para o ramo financeiro: trazer para a nossa representação todos os trabalhadores que estão no sistema financeiro e não são considerados bancários.

3º Colocar o Centro de Formação para funcionar, oferecendo cursos e serviços para a categoria; aumentar a participação dos trabalhadores nas atividades do Sindicato, em especial das mulheres e, ter uma diretoria coesa para realizar essas ações.